



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA – 2017

06/09/2017

### Situação Epidemiológica

No período de janeiro até agosto, tivemos 126 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 50 (39,7%) casos confirmados, 21 autóctones (16,7%) e 29 importados (23,0%) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela suspeitos segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
Confirmados	50	39,7	15	71,4
Autóctones	21		9	
Importados	29		6	
Descartados	72	57,1	4	19
Investigação	4	3,2	2	9,5
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>100</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 06/09/2017

Em relação aos 21 casos autóctones, nove evoluíram para o óbito, com letalidade de 42,9%. A maioria dos casos é do sexo masculino (93,7%) e a mediana de idade é de 46,5 anos (2 – 69 anos).

Em relação à distribuição geográfica, sete casos ocorreram em área com recomendação de vacina contra Febre Amarela e 14 casos em área sem recomendação (Tabela 2), com aumento do número de casos a partir da SE 11, quando a transmissão atinge a Regional de Saúde de Campinas. A partir da SE 19, não houve notificação de casos (Figura 1 e Gráfico 1).

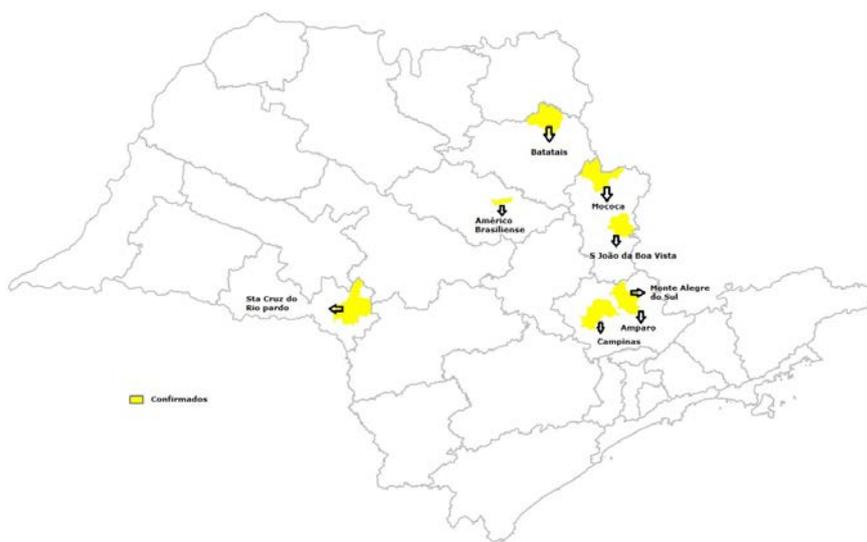


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

**Tabela 2.** Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAS DA PRATA	2	-	-
AMERICO BRASILIENSE	2	1	50,0
AMPARO	5	3	60,0
BATATAIS	1	1	100,0
CAMPINAS	1	-	-
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1	25,0
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1	100,0
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-	-
SANTA LUCIA	1	1	100,0
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1	100,0
TUIUTI	1	-	-
<b>Total geral</b>	<b>21</b>	<b>9</b>	<b>42,9</b>

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Dados em 06/09/2017



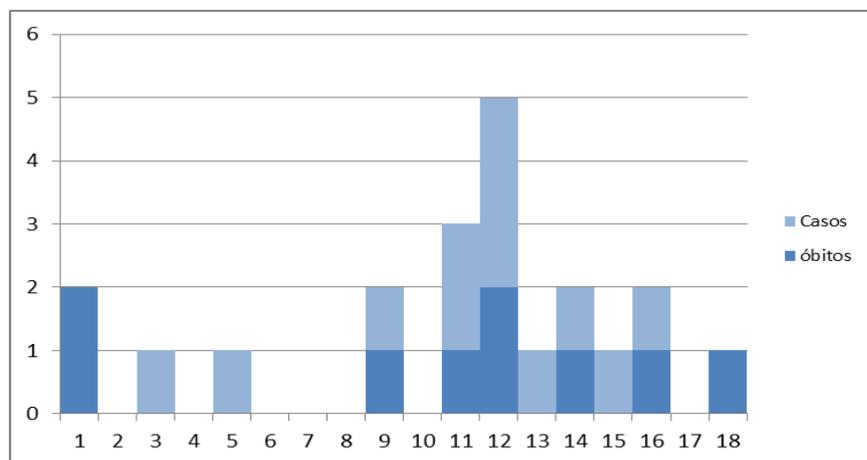
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 06/09/2017

**Figura 1.** Distribuição dos casos de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

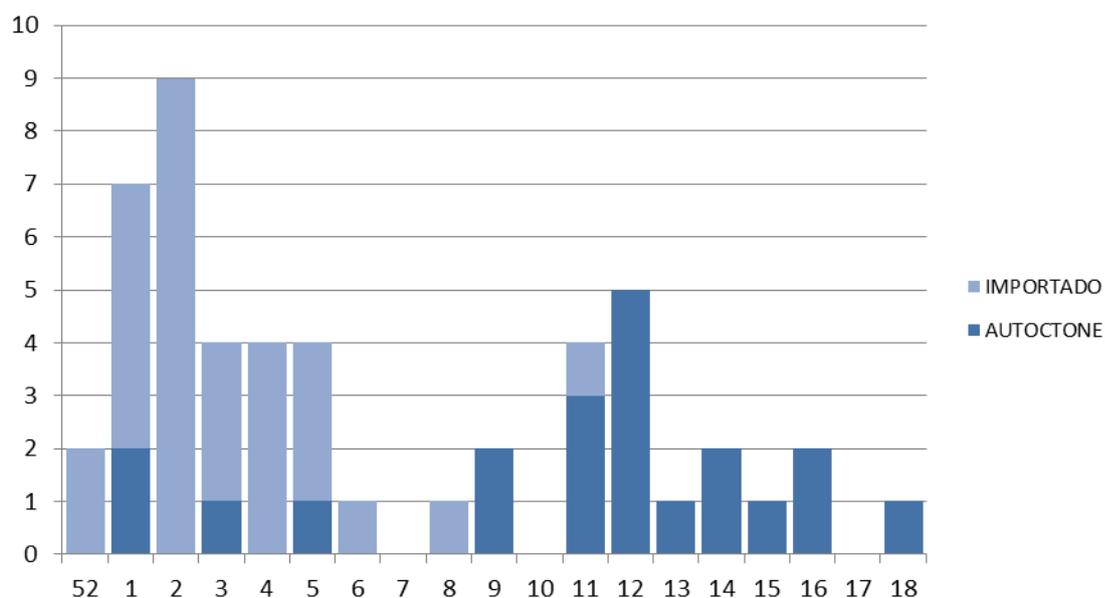
**Gráfico 1.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctones segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 06/09/2017

Em relação aos casos importados, foram confirmados 29 casos, todos com local provável de infecção em Minas Gerais. Os casos se concentram nas primeiras semanas epidemiológicas do ano (Gráfico 2).

**Gráfico 2.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.

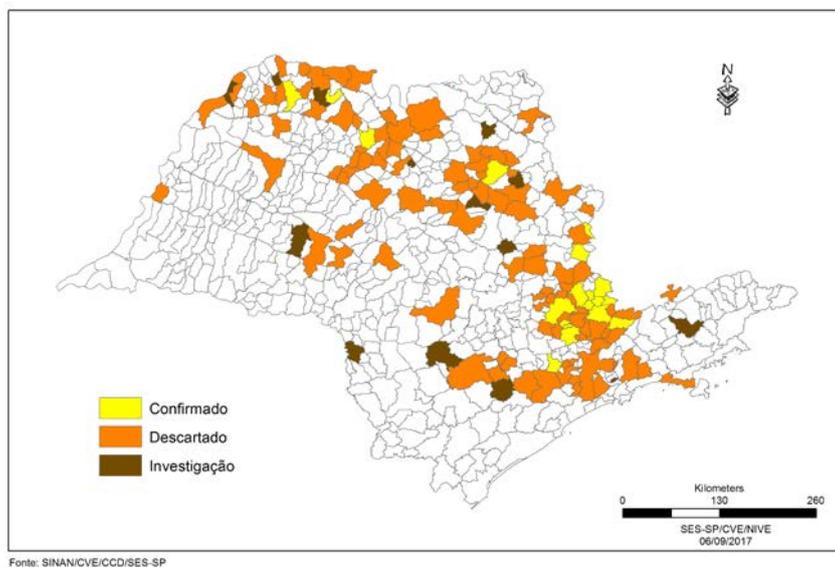


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 06/09/2017



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Em relação à ocorrência de Febre Amarela em PNH, tivemos notificações em 156 municípios e, desses, 19 confirmaram a circulação do vírus (Figura 2).



**Figura 2.** Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, 2017.

Foram confirmados 167 PNH, sendo que a maior parte ocorreu na GVE de Campinas, com 158 primatas. (Tabela 3).

**Tabela 3.** Distribuição dos PNH confirmados segundo o local de ocorrência. Estado de São Paulo – 2017.

GVE / Município	
<b>GVE Campinas</b>	<b>158</b>
Amparo	20
Bragança Paulista	34
Campinas	7
Jundiaí	1
Louveira	16
Monte Alegre do Sul	20
Pedra Bela	1
Pinhalzinho	33
Piracaia	1
Socorro	1
Tuiuti	14



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Vinhedo	10
<b>GVE Jales</b>	<b>1</b>
Fernandópolis	1
<b>GVE Ribeirão Preto</b>	<b>2</b>
Ribeirão Preto	2
<b>GVE São João da Boa Vista</b>	<b>3</b>
Águas da Prata	2
Espírito Santo do Pinhal	1
<b>GVE São José do Rio Preto</b>	<b>2</b>
Américo de Campos	1
São José do Rio Preto	1
<b>GVE Sorocaba</b>	<b>1</b>
São Roque	1
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>167</b>

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 06/09/2017

No período entre janeiro a agosto de 2017, foram notificadas 996 epizootias, com 1110 PNH suspeitos de Febre Amarela. Os GVE de Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto apresentaram o maior número de amostras encaminhadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Distribuição dos casos de Febre Amarela em Epizootias investigadas segundo GVE de ocorrência. Estado de São Paulo, 2017.

2017	Descartadas		Indeterminadas		Em investigação		Confirmadas		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	
Capital	29	5,17	1	0,58	26	20,63	0	0,00	56
Santo André	1	0,18	0	0,00	1	0,79	0	0,00	2
Franco da Rocha	1	0,18	1	0,58	1	0,79	0	0,00	3
Mogi das Cruzes	5	0,89	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5
Osasco	15	2,67	1	0,58	11	8,73	0	0,00	27
Araçatuba	4	0,71	0	0,00	1	0,79	0	0,00	5
Araraquara	3	0,53	0	0,00	1	0,79	0	0,00	4
Assis	0	0,00	5	2,92	0	0,00	0	0,00	5
Barretos	6	1,07	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6
Bauru	5	0,89	0	0,00	1	0,79	0	0,00	6
Marília	3	0,53	0	0,00	1	0,79	0	0,00	4
Botucatu	3	0,53	6	3,51	1	0,79	0	0,00	10
Campinas	204	36,36	69	40,35	41	32,54	129	93,48	443

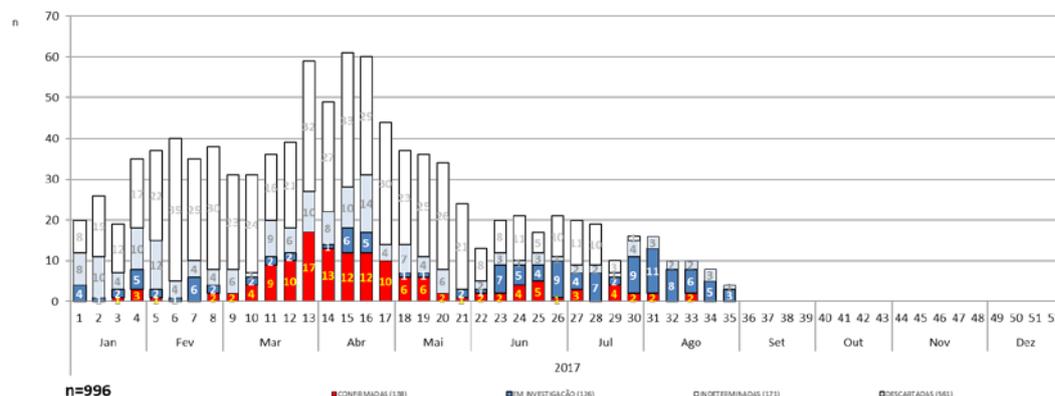


**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS**  
**CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC**  
**DIVISÃO DE ZOOSES E CENTRAL/CIEVS**

<b>Franca</b>	4	0,71	1	0,58	1	0,79	0	0,00	<b>6</b>
<b>Piracicaba</b>	3	0,53	0	0,00	1	0,79	0	0,00	<b>4</b>
<b>Presidente Prudente</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>0</b>
<b>Registro</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>0</b>
<b>Ribeirão Preto</b>	143	25,49	56	32,75	16	12,70	2	1,45	<b>217</b>
<b>Santos</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>0</b>
<b>Jales</b>	19	3,39	19	11,11	7	5,56	1	0,72	<b>46</b>
<b>São José do Rio Preto</b>	87	15,51	11	6,43	11	8,73	2	1,45	<b>111</b>
<b>Taubaté</b>	1	0,18	1	0,58	1	0,79	0	0,00	<b>3</b>
<b>Sorocaba</b>	13	2,32	0	0,00	4	3,17	1	0,72	<b>18</b>
<b>São José dos Campos</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>0</b>
<b>Presidente Venceslau</b>	1	0,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>1</b>
<b>São João da Boa Vista</b>	10	1,78	0	0,00	0	0,00	3	2,17	<b>13</b>
<b>Caraguatatuba</b>	1	0,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>1</b>
<b>Itapeva</b>	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>561</b>	<b>100,00</b>	<b>171</b>	<b>100,00</b>	<b>126</b>	<b>100,00</b>	<b>138</b>	<b>100,00</b>	<b>996</b>

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
 Atualizado em 06/09/2017

Observa-se que a partir da semana epidemiológica 20, houve uma redução de Epizootias positivas, porém a notificação se mantém constante (Figura 3).



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
 Atualizado em 06/09/2017

**Figura 3.** Distribuição das Epizootias notificadas por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.